



COINTER PDVAgro 2022

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição 100% virtual | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: TÓPICOS EM AQUICULTURA E PROJETO DE EXTENSÃO DESPERTANDO VOCAÇÕES

UN ENFOQUE INTERDISCIPLINARIO: TEMAS EN ACUICULTURA Y PROYECTO DE EXTENSIÓN CREANDO VOCACIONES

INTERDISCIPLINARY APPROACH: TOPICS IN AQUACULTURE AND EXTENSION PROJECT RAISING VOCATIONS

Apresentação: Relato de Experiência

Autora: Amanda Raquel Melo do Nascimento¹; Orientadora: Viviane da Silva Medeiros²

INTRODUÇÃO

Com o intuito de aprimorar os conhecimentos apreendidos durante os anos de curso em aquicultura e também com o objetivo de apresentar estes mesmos conhecimentos a outros estudantes que possam também estar vocacionados para a área de aquicultura (Figura 1a), nos dias 12 e 14 de junho ocorreu uma atividade interdisciplinar entre uma atividade de ensino, Tópicos em aquicultura e um Projeto de extensão, PDVAGRO (Despertando vocações para as ciências agrárias) com a atuação da turma integrado de aquicultura 2020(AQ20), em uma atividade de ensino denominada “Venha conhecer AQUI”. Para esta ação, foram formados grupos na turma AQ20 (Figura 1b) de acordo com o que cada integrante do grupo escolheu para seu estágio, o que resultou em quatro grupos: carcinicultura, aquicultura ornamental, processamento de pescado e maricultura.

A experiência que aqui será relatada está relacionada ao grupo que tratou sobre aquicultura ornamental, desta forma teríamos que apresentar de forma geral o tópico da aquicultura que cada estudante desenvolvia em seu estágio para alunos de escolas de ensino

¹ Curso: Técnico em Aquicultura, Instituição: Escola Agrícola de Jundiá – EAJ/ UFRN, amanda.melo.700@ufrn.edu.br

² Titulação: Doutora em Psicobiologia – Comportamento Animal, Instituição: Escola Agrícola de Jundiá – EAJ/ UFRN, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

fundamental e médio que foram convidadas a participar de uma visita a atividade de ensino/extensão..

No grupo de aquicultura ornamental, foi organizada a apresentação por tópicos (características gerais, meios de cultivo, reprodução e linhagem, alimentação, saúde e bem estar) e cada integrante do grupo falou sobre o seu tópico. Para ajudar com que estudantes visitantes compreendessem de uma forma visual o que estávamos falando, fizemos uma maquete representando o laboratório de aquicultura ornamental e levamos peixes, alimentos vivos e imagens de tipos de doenças recorrentes. Também levamos um jogo para que se tornasse algo divertido e atrativo para os alunos do nono ano.

Para os preparativos e organização da ação foi disponibilizado pela professora ministrante de Tópicos em aquicultura o período de um mês para desenvolver essa atividade e foi dada a liberdade para a escolha de como seria o andamento do trabalho. Optou-se por produzir uma maquete representando o local do laboratório de peixes ornamentais, dessa forma os visitantes poderiam ver um pouco as formas de cultivos que se tem na escola e talvez despertar algum interesse sobre conhecer o laboratório e a estação de aquicultura em si. Decidiu-se também, mostrar as espécies de peixes mais conhecidas, tais como o Acará-bandeira, Betta splendens e Guppy, além dos peixes foram levadas espécies de alimento vivo existentes no laboratório e as que não tinham sido representadas através de desenhos, como por exemplo Artêmia, Copépodos, Microverme, Daphnias e Enquitréia. E colocamos a representação das doenças mais recorrentes em peixes (Lernea, Hidropisia e Oodiniose) ornamentais através de fotos.

A atividade que estava relacionada a uma ação de ensino, de forma integradora uniu-se a um projeto de extensão, PDVAGRO. Desta forma, as escolas convidadas para conhecerem a atividade de ensino sobre aquicultura também tiveram a oportunidade de fazer uma visita guiada com os integrantes do projeto de extensão. Foram convidadas 8 escolas para fazerem a visita e pelo número alto de estudantes visitantes, foram divididas em dois dias (12 e 14 de junho). A visita guiada e a visita aos trabalhos de aquicultura teve início com a chegada de cada escola, desta forma os estudantes puderam conhecer um pouco da EAJ/UFRN e os setores da aquicultura. Durante as apresentações os alunos visitantes falaram sobre o quanto acharam os setores interessantes e que sentiram vontade de fazer parte do curso de aquicultura.

O primeiro ponto abordado no grupo foi das características gerais dos peixes



cuja função é de decorar, por isso, os peixes ornamentais costumam ser bem coloridos (FARIAS, 2021). Esses peixes, além de tornar o ambiente mais belo, ajudam a reduzir a ansiedade e estresse das pessoas que os tem. E todos esses peixes dependem dos parâmetros da água, que são extremamente importantes devido a ser o meio em que eles vivem. Os principais parâmetros são a temperatura, salinidade, amônia e o pH. Alguns materiais utilizados para analisar esses parâmetros são o disco de secchi, termômetros e kits de medição. Os parâmetros devem ser analisados em média a cada 7 ou 10 dias. Algo que influencia no tempo entre uma medição e outra é a quantidade de peixes no aquário, da filtragem, da alimentação entre outros fatores.

Os peixes ornamentais podem ser criados em tanques ou aquários. Costumam ser colocados em locais onde possam ser observados. A reprodução é algo de extrema importância e assim como os demais peixes, os peixes ornamentais têm sua forma de reprodução diferente entre espécies.

Em um dos pontos da apresentação explicamos aos alunos sobre saúde e bem estar dos peixes ornamentais, pois como eles estão sendo procurados cada vez mais é importante que saibam dos cuidados básicos. Apresentamos-lhes algumas doenças e agentes causadores mais recorrentes. A Lerneose, a doença da bexiga natatória, alimentação inadequada, bactérias, dentre outras causas. A doença do veludo também foi apresentada. Para interação com os estudantes visitantes e os temas apresentados foi aplicado um jogo durante a apresentação sobre as espécies de peixes e também sobre os alimentos vivos.

Figuras 1a- Apresentação do tema escolhido pelo grupo EAJ e observação pelos estudantes visitantes. Figura 1b- Turma AQ20 responsável pela atividade.



CONCLUSÕES

O trabalho nos proporcionou uma ótima experiência com os alunos, pudemos compartilhar experiências e foi gratificante poder explicar um pouco sobre os peixes ornamentais e talvez despertar a curiosidade daqueles estudantes que nos visitaram em entrarem no curso, criarem peixes, que é algo que pode se tornar uma profissão futura.

Como diz o professor Paulo Farias “A grande maioria dos envolvidos na cadeia produtiva de ornamentais iniciou suas atividades na infância. Muitos entraram no universo da aquicultura inicialmente como hobby, com um simples casal de Betta, e posteriormente vislumbraram a atividade como uma possível geradora de renda.”

REFERÊNCIAS

Entenda o que é a piscicultura ornamental e como trabalhar com ela. Sansuy, 2019.

Disponível em: <<https://blog.sansuy.com.br/piscicultura-ornamental/>>. Acesso em: 29 set. 2022.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação?. Paulo Freire. 1º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FARIAS, P. Aquicultura ornamental: do hobby ao profissional. Panorama da Aquicultura, 2021. Disponível

em:<[Acesso em: 29 set. 2022.](https://panoramadaaquicultura.com.br/category/ornamental/#:~:text=A%20grande%20maioria%20dos%20envolvidos,uma%20poss%C3%ADvel%20geradora%20de%20renda.>.</p></div><div data-bbox=)

Piscicultura Ornamental: saiba o que é preciso para começar o cultivo. Aquaculture Brasil, 2021. Disponível em:

<